





CRISTIANE DE AZEVEDO GUIMARÃES ÉRIKA RÍMOLI MOTA DA SILVA ISABELA DE OLIVEIRA TEIXEIRA REGINA CÉLIA TORRES

Iº CICLO DE DEBATE E DISCUSSÃO SOBRE BOAS PRÁTICAS E PESQUISA NO ENSINO SUPERIOR

Disciplina: Ética e boas práticas em pesquisa científica, PPGEEs, e PPGPsi da Universidade Federal de São Carlos. Profa. Dra. Ana Lúcia Rossito Aiello & Profa. Dra. Débora de Hollanda Souza



ÉTICA NA PESQUISA CIENTÍFICA E DIRETRIZES PARA A PREVENÇÃO À MÁ CONDUTA

Introdução

O primeiro contato com temas relacionados à boas práticas científicas dá-se com o ingresso do sujeito na graduação.

✓ Prevenção de más condutas



- Facilidade de acesso à informação, que as mídias têm proporcionado, torna-se cada vez mais relevante abordar e discutir sobre comportamentos éticos na produção de conhecimento
- Os parâmetros e normas estabelecidos e aceitos.



✓ Facilidade de acesso à informação, que as mídias têm proporcionado, torna-se cada vez mais relevante abordar e discutir sobre comportamentos éticos na produção de conhecimento.

Os parâmetros e normas estabelecidos e aceitos.



- ✓ Pesquisas com Seres Humanos (Resolução 466/2012) e na área de Humanas e Sociais (Resolução 510/2016).
- ✓ Formulário específico das Ciências Humanas Sociais (CHS) distinto do modelo biomédico atual
- A ética de princípios, a ética de relação e a ética das normas
- Softwares anti-plágio

JUSTIFICATIVA

- ✓Importância de conhecer os princípios éticos para a realização de pesquisas científicas;
- ✓Ocorrência de más condutas e consequências para a ciência;
- ✓ Necessidade de discutir sobre ética em pesquisa.

OBJETIVO



Promover espaço para debate e reflexão a respeito de ética e boas práticas durante o desenvolvimento de pesquisas científicas aos alunos ingressantes no programa de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs).

PERIODICIDADE

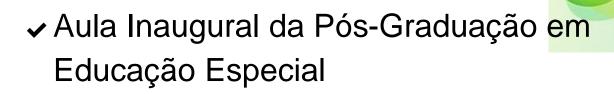
Anual - Início do ano letivo

DIVULGAÇÃO



- Carta-Convite via e-mail para os alunos ingressantes
- → Banner digital na página inicial do site do PPGEEs

LOCAL / DATA



Ciçlo de

✓ Auditório do PPGEEs, na Universidade Federal de São Carlos, no início do ano letivo (2020).

Programação

TEMA	PALESTRANTES	HORÁRIO
Boas Práticas em Pesquisa: História, Ética e Integridade Científica	Profa. Dra. Ana Paula Tavares Guimarães FFLCH-USP e Pró-Reitoria de Pesquisa da USP Dr. Celso Lafer Presidente da FAPESP de 2007 a 2015	8:00-10:00
CEP/CONEP- Orientações quanto aos princípios éticos da pesquisa em ciências humanas e sociais	Priscilla Hortense Coordenadora da Pró-Reitoria de Pesquisa UFSCar	10:30 – 11:30
Normas do PPGEEs sobre publicações	Juliane Ap. de Paula Perez Campos Campos Coordenadora do Programa de Pós- Graduação em Educação Especial	13:30-14:30
	INTERVALO	

TEMA	PALESTRANTES	HORÁRIO
Normas do PPGEEs sobre publicações	Juliane Ap. de Paula Perez Campos Campos Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial	13:30-14:30
	Coffee Break 14:30-15:00	
Casos de má conduta em pesquisa científica/Prevenção de ocorrência de más condutas/Plágio/Softwares	Dr ^a Ana Lúcia Rossito Aiello e Dr ^a Débora de Hollanda Souza Professoras do Departamento de Psicologia da UFSCar	15:00-16:00
Palestra de Encerramento - Questões atuais em ética nas pesquisas	Rosemary Sadami Arai Shinkai (PUC-RS)	16:30 – 17:30



Pilares da Integridade Acadêmica

Entenda quais são as áreas focais para desenvolver uma **cultura de integridade acadêmica** que eleva a qualidade da produção de conhecimento em sua instituição:

Definir uma Política



Defina as normas e políticas:

- Adote a integridade acadêmica como um valor central;
- Acompanhe a implementação de padrões em nível institucional (ao invés de esforços isolados por departamento).

2

Aumentar a Conscientização



A política deve ser comunicada claramente aos professores e alunos:

- Esclareça o comportamento esperado dos alunos, professores e pesquisadores;
- Incentive os alunos a assumirem a responsabilidade pela integridade acadêmica.

3

Educar



Apoie os alunos a desenvolverem suas habilidades de pesquisa, citação, escrita e integridade acadêmica:

- Apoie o papel do professor como guia e mentor;
- Incentive o compromisso de aprender ao longo da vida;
- Desenvolva processos de avaliação justos e que incentivem a aprendizagem.

4

Proteger intelectualmente



Aplique as regras da política para educar e proteger os padrões de qualidade da instituição:

- Garanta processos e ferramentas para checagem padronizada que ajude a minimizar o comportamento desonesto;
- Responda firmemente aos casos de desonestidade académica conforme as normas e política.

Os 4 pilares da Integridade Acadêmica foram desenvolvidos pelo International Center of Academic Integrity, ICAI, que tem como missão tratar, evitar e diminuir a fraude e a desonestidade acadêmica e expandir a cultura de integridade acadêmica no Ensino Superior. Para conhecer mais, acesse www.academicintegrity.org

CONCLUSÃO

- ✓ Importância de se discutir sobre ética para coibir as más práticas em pesquisa científica;
- ✓ Formação para pesquisa também necessita abordar as questões éticas;
- V Necessidade de maior compromisso das Instituições de Ensino Superior (e pessoas que dela fazem parte) com a disseminação desses conhecimentos

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466**, de 12 de dezembro de 2012. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 dez. 2012. Disponível

em:<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html>. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510**, de 7 de abril de 2016. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Seção 1. p. 44-46. Disponível

em:<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 11 out. 2019.

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP. Código de Boas Práticas Científicas. Fapesp, 2014.

KOLLER, S. COUTO, M. C. P. D.P. HOHENDORFF, J. V. Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014.

MAINARDES, J. A ética na pesquisa em educação: panorama e desafios pós-Resolução CNS nº 510/2016, **Revista Educação** (Porto Alegre) v. 40, n. 2, p.160-173, 2017.

SANTOS, L.. Da competência no fazer à responsabilização no agir: ética e pesquisa em Ciências Humanas. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 12, n. 1, 2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, UFSCar. **Resolução CoPq nº 001 de 18 de agosto de 2015.** Dispõe sobre o Regimento Interno do Comitê de ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFSCar. UFSCar, 2015. Disponível em www.propq.ufscar.br> Acesso em 22 out. 2019.

Turn it in (2018a). The challenge of contract cheating. Recuperado de https://www.turnitin.com/static/Authorship_Investigation_NoA_Infographic_2018.pdf. Acesso em: 05 out. 2019. Turn it in (2018b). Pilares da Integridade Acadêmica. Recuperado de https://www.turnitin.com/pt/infographics/pilares-da-integridade-academica. Acesso em: 05 out. 2019.

Obrigada pela atenção!

